

UTAD e Federação Portuguesa de Voleibol colaboram em estudo inovador



A performance dos jogadores da Seleção Sénior Portuguesa de Voleibol está a ser avaliada pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), num estudo inovador realizado com tecnologia de ponta.

A recolha de dados, com recurso a aparelhos GPS, decorre até agosto em treinos e jogos da Seleção Nacional de Voleibol e Voleibol de Praia. Paulo Vicente João é o investigador da UTAD responsável por este estudo, em colaboração com Henrique Ortigão e Mike Lee da empresa CATAPULT.

O objetivo é recolher dados em treinos e competições, para medir e avaliar indicadores como a frequência cardíaca; distâncias percorridas, acelerações e desacelerações, intensidade de esforço, número de saltos, entre outros, com vista à avaliação e comparação de performances entre atletas, em posições específicas, nesta seleção nacional. Durante os jogos, cada atleta transportará consigo um equipamento de GPS que fará a recolha dos dados.

Esta é a primeira vez que é possível recolher dados com GPS em treinos e competições oficiais de uma Seleção desta modalidade.

“Não existem estudos realizados a nível Mundial nesta modalidade, com esta tecnologia. Pelo que o objetivo da investigação passa por encontrar novos indicadores que possam ajudar o treinador a melhorar a performance individual e coletiva dos jogadores e respetivas equipas”, afirma o investigador da UTAD.

Hugo Silva, Selecionador Nacional, sublinha que no “Voleibol a aplicação do GPS, apoiado com a mais moderna tecnologia, permite acompanhar o atleta, qualquer que seja o seu nível, para que este atinja os seus objetivos de uma forma sistematizada”.

Este responsável acrescenta ainda que a tecnologia está cada vez mais aliada ao surgimento de novas atividades e no melhoramento das já existentes, “sendo possível, através da sistematização de dados estatísticos criar planos de treino específicos para cada jogador, permitindo melhorar a performance desportiva do atleta e até, em alguns casos, evitar lesões”.

Os instrumentos de GPS são propriedade da Catapult, empresa líder mundial ao nível do controlo de treino, que atua nesta área tecnológica com equipas das modalidades Rugby, Futebol, Ténis e Basquetebol e com mais de 80 instituições de ensino que “utilizam esta tecnologia em prol do desenvolvimento dos profissionais e do desporto”, explica o responsável da empresa, Henrique Ortigão.

As entidades envolvidas neste estudo esperam com esta colaboração, obter novos dados que contribuam para um maior conhecimento e desenvolvimento desta modalidade desportiva.

Para mais informações contactar:

Rosa Rebelo | Assessoria de Comunicação

259 350 160 | 932 148 809 | rorebelo@utad.pt